

# Descomplicando Políticas Sociais no Brasil

## Capítulo 4

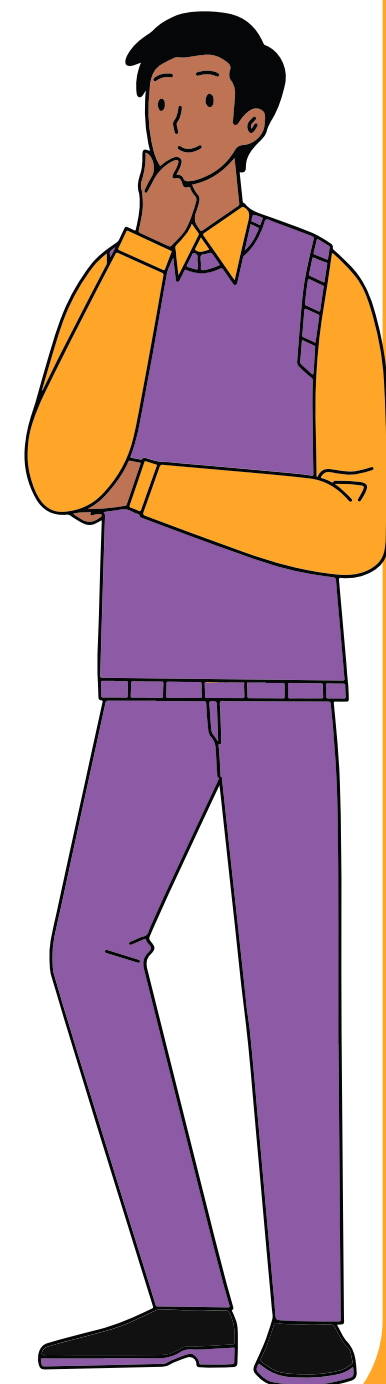
**QUAL ENTE FEDERATIVO  
PAGA PELO QUÊ E QUEM  
RECEBE O QUÊ EM TERMOS  
DE PROTEÇÃO SOCIAL?**



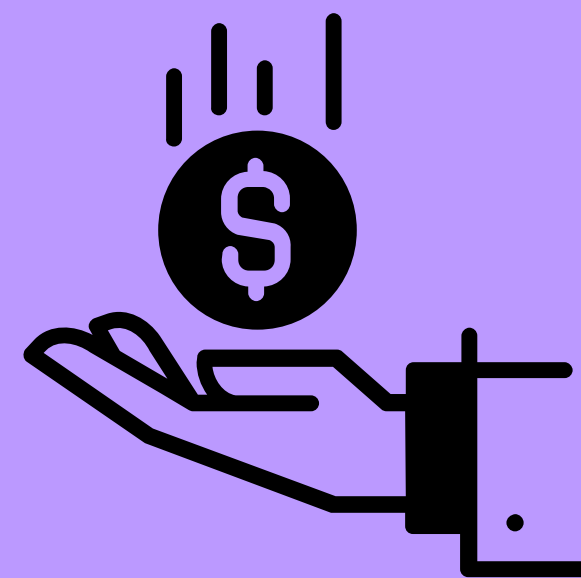
# Antes de tudo...

Para facilitar a compreensão, será apresentada uma visão simplificada e menos precisa do montante de gastos governamentais com proteção social no ano de 2018.

O foco é a dinâmica das três esferas de governo na composição dos gastos! A contabilidade da consolidação das contas nacionais ficará para outro momento.



# Quanto o Brasil gasta com políticas sociais?

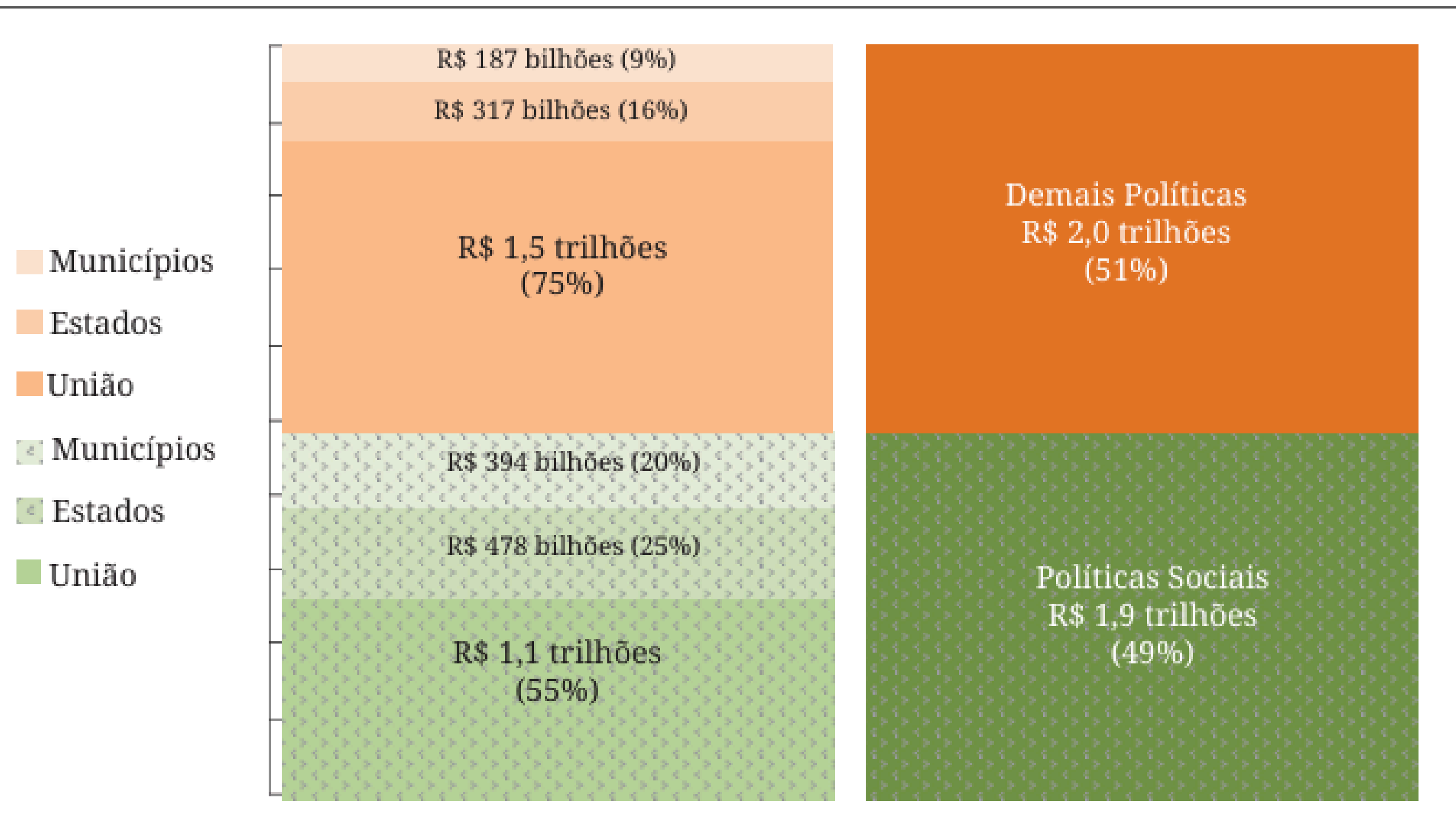


# O gasto com políticas sociais

Porque é difícil delimitar com precisão esses gastos:

- O orçamento público é apenas um recorte dos gastos.
- As políticas sociais não estão sempre bem separadas.
- Muitas políticas atendem a mais de uma área social simultaneamente.
- Pode haver dupla contagem de gastos por conta da transferência entre os entes federados.

## Gráfico 1 – Participação dos níveis de governo nas políticas sociais no Brasil em 2018



A União destina muito mais recursos a outras políticas do que às sociais.

Um dos principais motivos para isso é a dívida pública que a União é responsável por pagar!

Fonte: CUNHA; SÁTYRO, 2023

Continua...

# Continuação

## Políticas Sociais R\$ 1,9 trilhões



■ Habitação, Desporto e Lazer: R\$ 8 bilhões (0,4%)

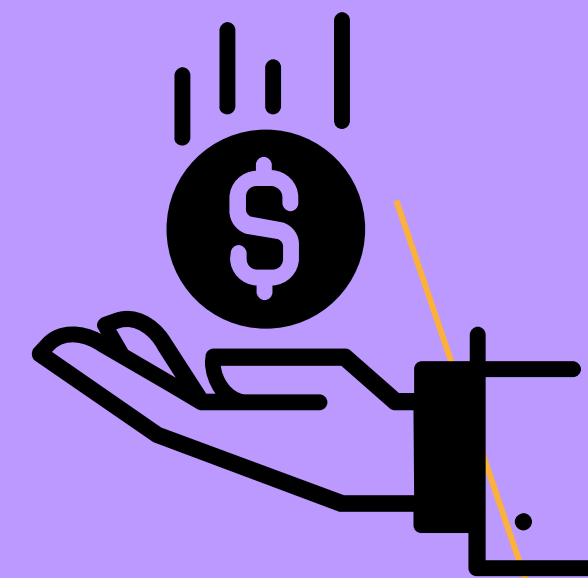
■ Segurança, Transporte e Lazer: R\$ 214 bilhões (11,1%)

■ Previdência, Saúde, Educação e Assistência Social: R\$ 1,7 trilhões (88,5%)

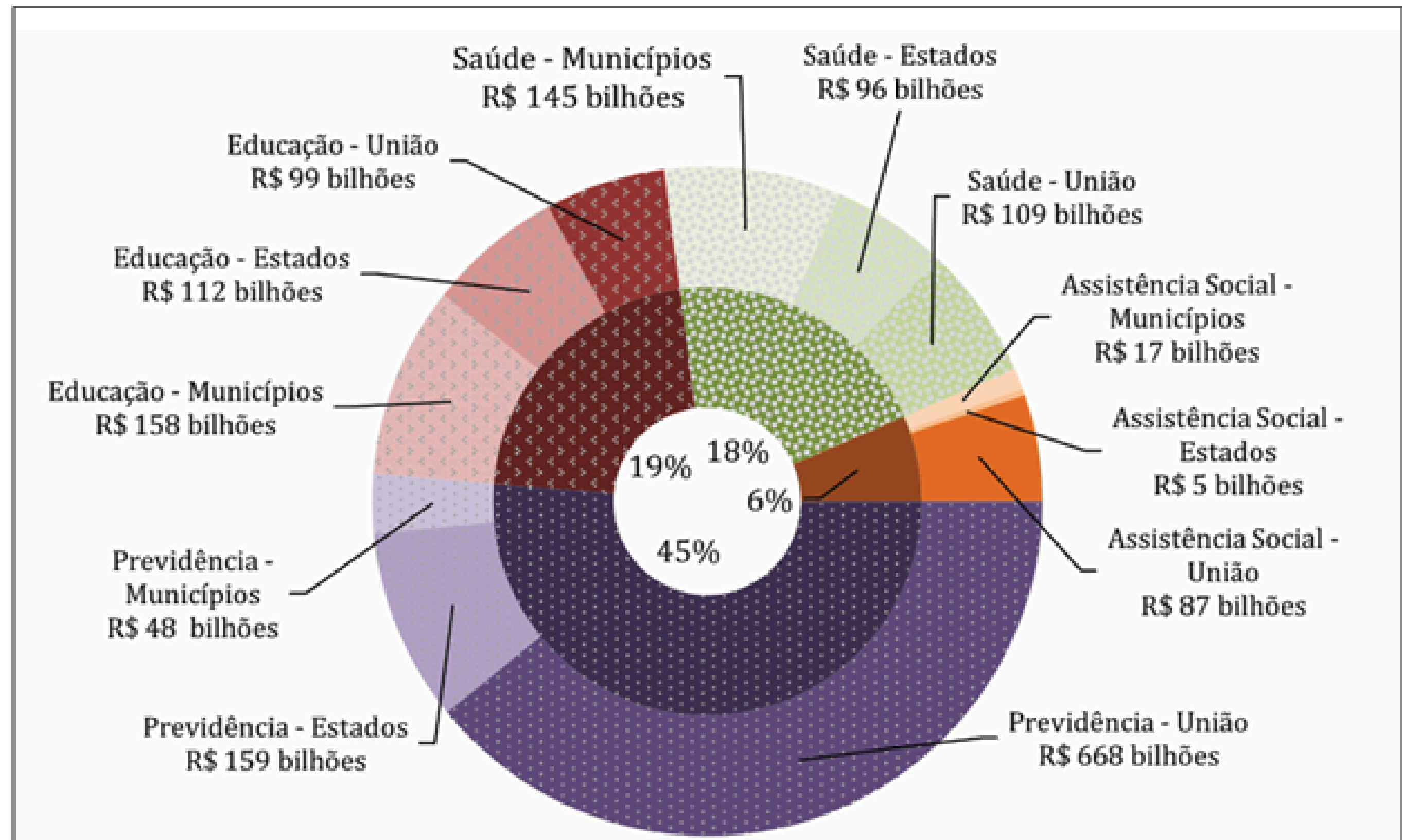
Fonte: CUNHA; SÁTYRO, 2023

O maior gasto é com 4 políticas sociais: Previdência Social, Saúde, Educação e Assistência Social

# Como são os gastos com cada política setorial?



## Gráfico 2 – Participação dos níveis de governo nas políticas sociais que configuram os quatro maiores gastos públicos no Brasil em 2018



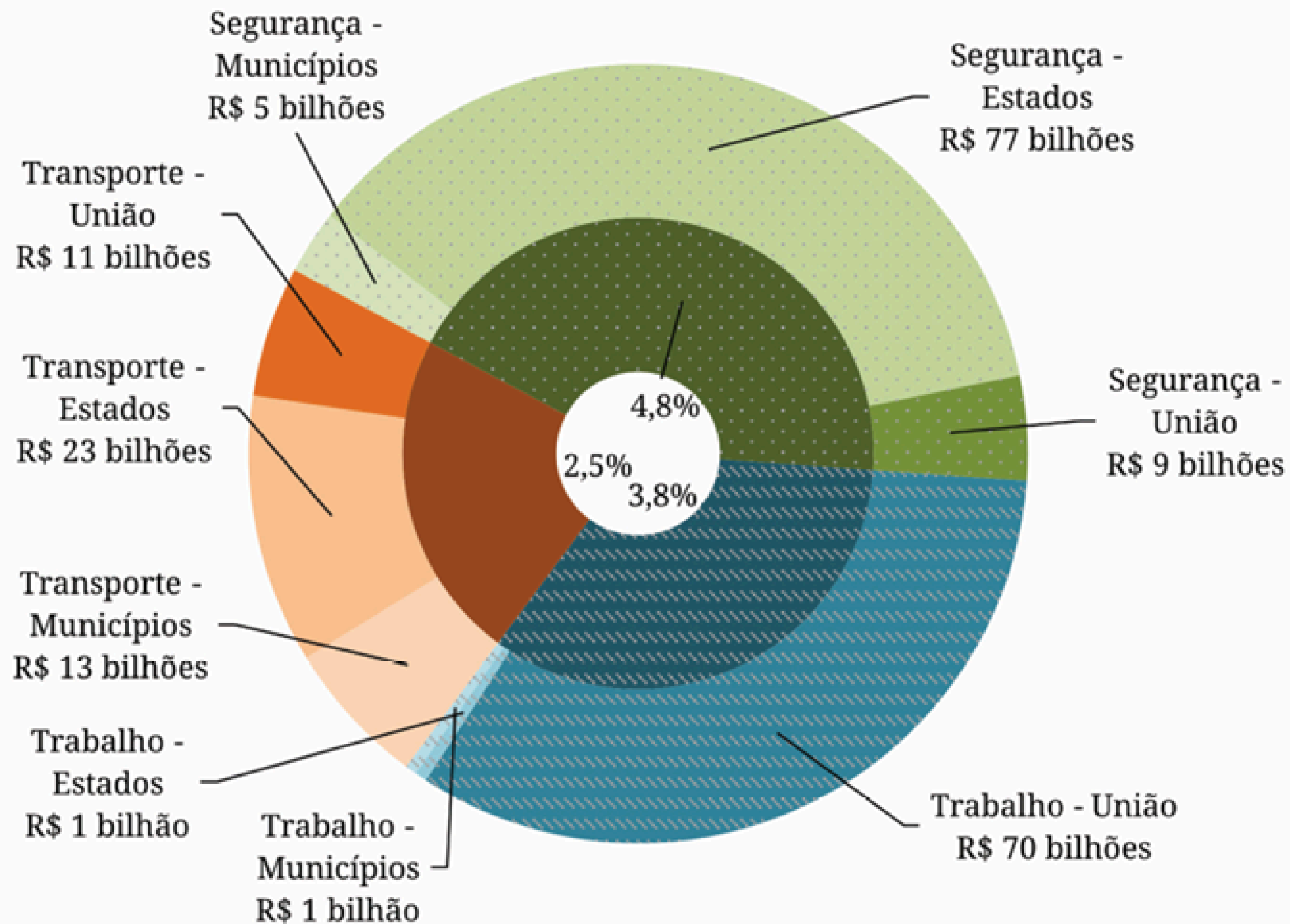
Fonte: CUNHA; SÁTYRO, 2023

O gasto principal varia de acordo com o nível de governo.

A União gasta mais com previdência, já os municípios, com educação.

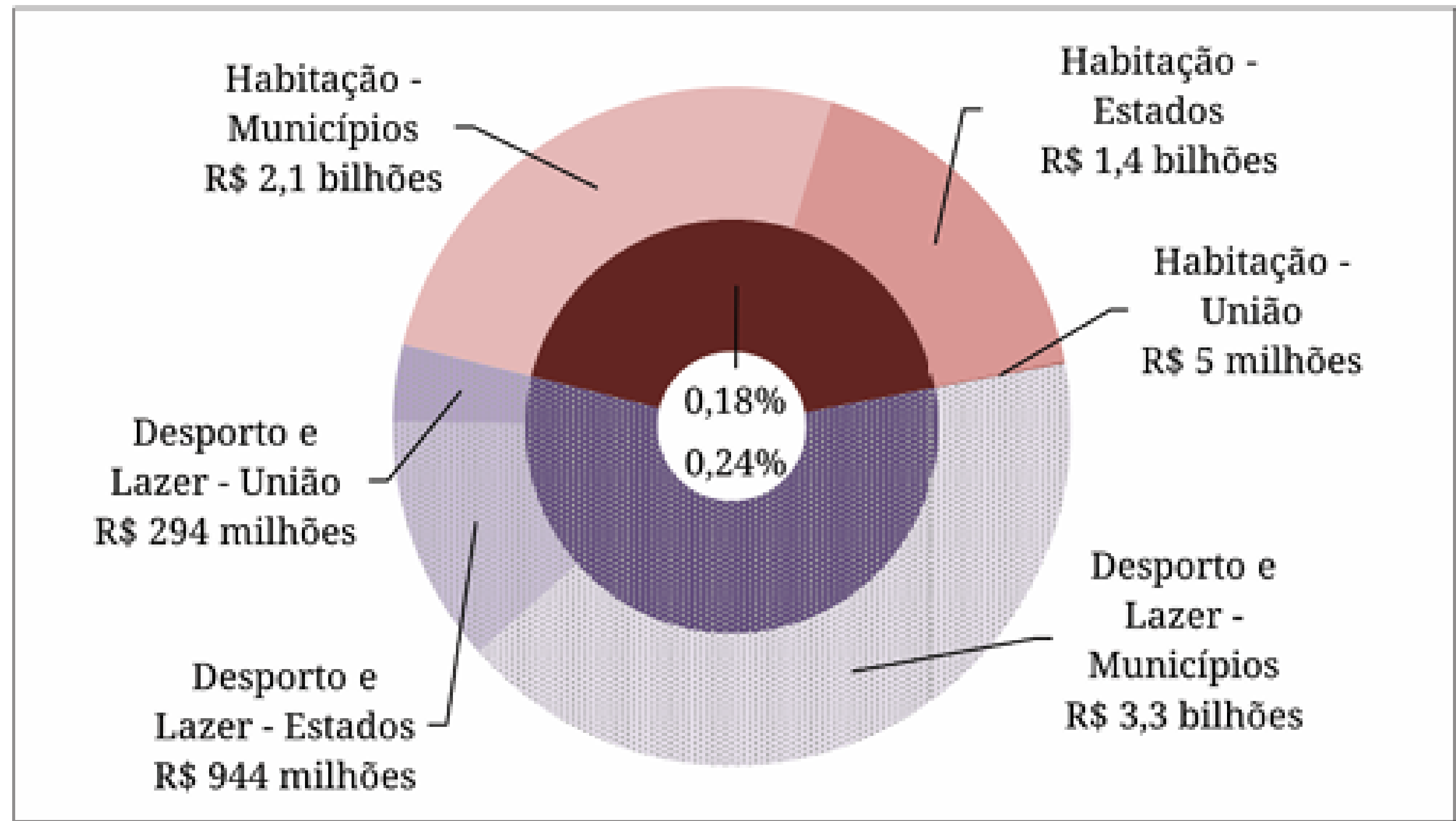


### Gráfico 3 – Participação dos níveis de governo nas políticas sociais de Segurança Pública, Transporte e Trabalho no Brasil em 2018

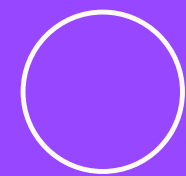


Os gastos com outras políticas sociais são menores em relação ao montante total.

**Gráfico 4 – Participação dos níveis de governo nas políticas sociais de Habitação, Desporto e Lazer no Brasil em 2018**



**Qual é a quantidade de dinheiro entregue para quem precisa?**

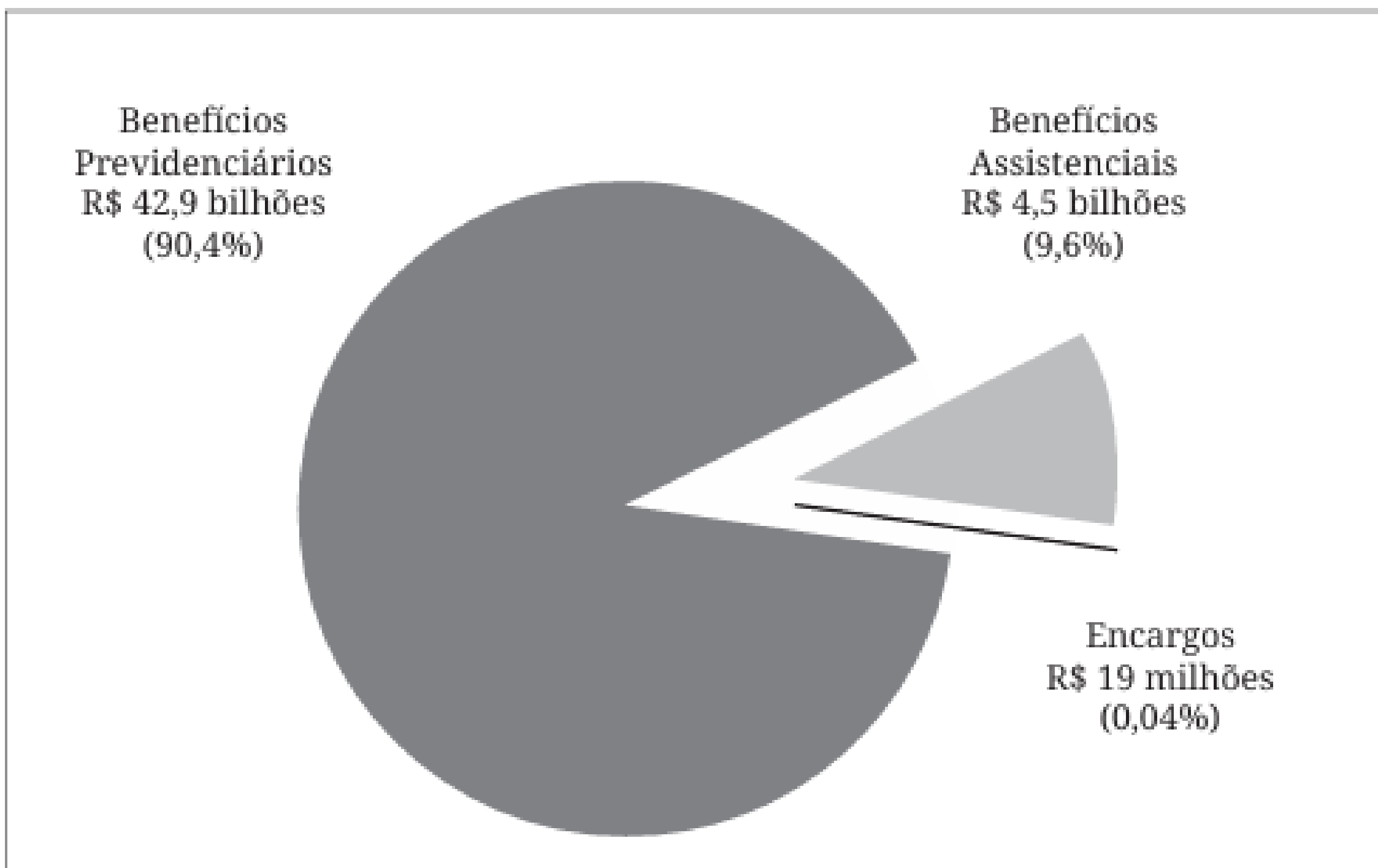


A política social com maior gasto é a de manutenção de renda.

O gasto que mais pesa no orçamento são as aposentadorias e pensões.

A transferência de renda não contributiva (via programas sociais) tem gasto bem menor.

**Gráfico 5 – Composição dos gastos previdenciários brasileiros em 2018**



Fonte: CUNHA; SÁTYRO, 2023

# Quem recebe o dinheiro da Previdência?

- Em 2018:
  - - 73% eram beneficiários **urbanos** e 27% rurais.
  - - 54% dos beneficiários eram **homens** (ainda que eles representassem 48% da população idosa).
- Em 2015:
  - - A cada 16 contribuintes, somente 5 são brancos
  - - Para cada 100 beneficiários pretos ou pardos, havia 103 brancos.

O perfil padrão do beneficiário era homem branco, entre 60 e 80 anos, urbano e, principalmente, da região Sudeste, conhecida pela maior oferta de empregos formais.

# E os gastos com serviços?



# Serviços



As políticas públicas incluem programas de distribuição de renda e a oferta de serviços, que podem ser gratuitos ou subsidiados (de custo mais baixo que o mercado).

## Alguns exemplos:

- Educação básica pública (gratuita)
- FIES (subsidiado)
- SUS (gratuito)
- Auxílio gás (subsidiado)
- Merenda escolar (gratuita)
- Restaurante popular (subsidiado)





Tendo em mente que os principais gastos com serviços são com **educação e saúde**, você consegue imaginar quem são os principais beneficiários?



# Na educação



O principal público são crianças e adolescentes.

Como a política está universalizada, durante a **educação básica** o **perfil segue o mesmo da população brasileira.**

**No entanto...**

Os dados sobre matrícula escolar apontam que, conforme as séries vão avançando no sistema de ensino público brasileiro, também **aumenta a proporção de homens, urbanos e brancos** que permanecem nesse sistema.

# Na educação



Você sabia?

## Educação Superior

Segundo o Resumo Técnico do Censo da Educação Superior de 2019 (INEP, 2021), o Ensino Superior em **faculdades privadas alcança 75,82%** das matrículas, seguido das **instituições federais com 15,52%**, das **estaduais com 7,63%** e das **municipais com 1,03%**, alcançando um total de **8.603.824 alunos matriculados** em 2019, sendo **42,6% de declarados brancos**, **31,1% declarados pardos**, **7,1% declarados pretos**, **1,7% declarados amarelos**, **0,7% declarados indígenas** e **16,8% não declarados**.

Das 6.523.678 matrículas do ensino privado, **3.263.424 têm algum tipo de financiamento**, das quais **75,6% são de financiamento não reembolsável** e **24,4% de financiamento reembolsável**.

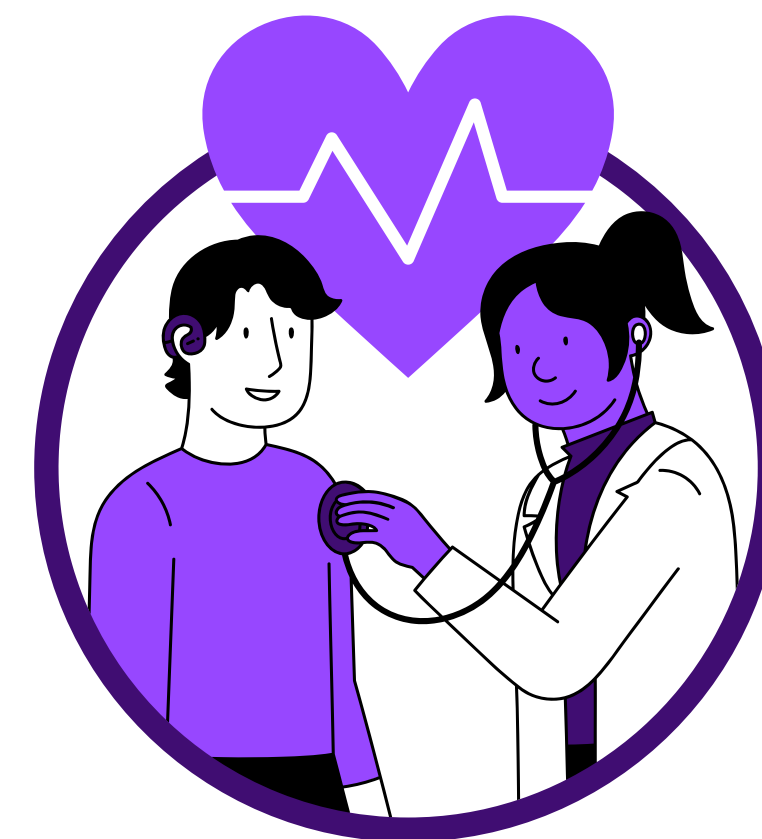
# Na saúde



O uso do SUS *versus* o atendimento particular tende a flutuar de acordo com os **ciclos econômicos** do país. No entanto, o perfil sociodemográfico varia pouco e é menos suscetível às flutuações econômicas.

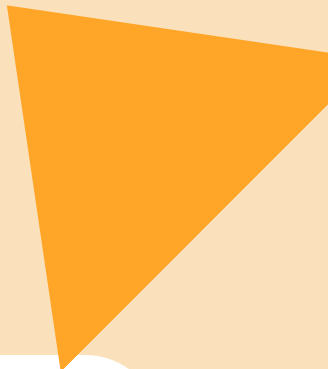

## Tende a predominar:

- Mulheres.
- Crianças abaixo de 14 anos.
- Adultos acima de 60 anos.
- Pretos e pardos.
- Pessoas de baixa renda e menos escolarizadas.



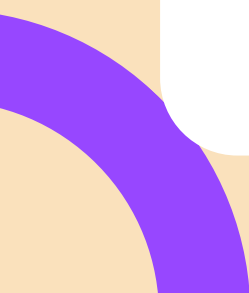
# O que aprendemos?





Não é tão fácil analisar os gastos sociais no Brasil porque estamos falando de três entes federados autônomos e com competências distintas, em alguns casos, e sobrepostas, em outros.

A maior parte do orçamento federal é destinado ao pagamento da dívida pública, e quando se trata de políticas sociais, a maior parte vai para a Previdência Social.



Os públicos de cada política setorial variam e, portanto, fazer comparações diretas de recursos públicos gastos com diferentes segmentos populacionais pode não ser a melhor forma de análise.

# Por fim...

Para uma sociedade com **mais equidade** é necessário saber as necessidades dos **diferentes segmentos sociais** e entender se as políticas, na forma como estão desenhadas, estão **atendendo a todos**.

*Para isso é necessário pensar em categorias analíticas como elegibilidade, cobertura e qualidade do serviço oferecido.*





**Obrigado!**

# Informações bibliográficas

2023

Editora UFMG e Editora Fino Traço

## Título

DESCOMPLICANDO POLÍTICAS  
SOCIAIS NO BRASIL vol.1

## Organizadoras

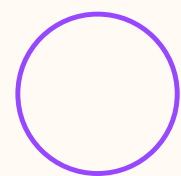
NATÁLIA GUIMARÃES DUARTE SÁTYRO,  
ELEONORA SCETTINI M. CUNHA

## Sinopse

“Ei! Psiu! Você tem noção do tanto que as políticas sociais fazem parte da sua vida? Siiiiimm! Não acredita ou não sabe? Vem com a gente!”

Descomplicando políticas sociais no Brasil introduz o mundo das políticas sociais às pessoas **curiosas e interessadas**. São três livros que funcionam de maneira independente, mas se complementam.





# Referências

Fonte: CUNHA, Pedro Schettini; SÁTYRO, Natália Guimarães Duarte. *Qual ente federativo paga pelo quê e quem recebe o que em termos de proteção social?* In: SÁTYRO, Natália G. D.; CUNHA, Eleonora S. M. (org.).

**Descomplicando Políticas Sociais no Brasil:** o que, por que, como, de quem, para quem? Belo Horizonte: Editora UFMG : Fino Traço, 2023. (p. 73-95).

